



ENGAJAMUNDO



CLIMA
DE ELEIÇÃO

“Quais candidaturas na minha cidade tem propostas para florestas?”

Passo à passo para analisar e avaliar conteúdos de planos de governo






ESSE GUIA FOI FEITO POR ATIVISTAS, PARA ATIVISTAS.


As informações contidas nesse material foram organizadas com o objetivo de difundir ferramentas para apoiar a sociedade civil à participar do debate eleitoral nas eleições municipais de 2020. Apesar de apresentar um foco em florestas, a metodologia pode ser adaptada para qualquer agenda relevante.

Aqui você vai encontrar informações sobre planos de governo, a agenda de florestas, como encontrar planos de governo registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), palavras-chave para avaliar planos, como montar comparativos e quais outras informações considerar nessa análise.


Compartilhe livremente <3


Escrito por João Henrique Alves Cerqueira
Revisado por Gabriela Baesse
Ilustrações e Diagramação por Rafael Andrade


Apoio: ENGAJAMUNDO 

Realização: CLIMA DE ELEICAO 

Contato:

 climadeeleicao@gmail.com

 @climadeeleicao

 @engajamundo

As eleições municipais estão chegando

e candidaturas de todo o país buscam provar para seus eleitores que possuem as propostas e a experiência necessária para fazer uma boa gestão nas prefeituras de suas cidades nos próximos quatro anos.

Uma das formas de verificar as propostas dessas candidaturas é conferindo os planos de governo que elas apresentaram ao executivo municipal. O Plano de Governo é um documento obrigatório que as pessoas precisam apresentar quando registram suas candidaturas para um cargo no executivo (Presidência, Governo do Estado ou Prefeitura) e, caso isso não seja feito, a pessoa não pode concorrer na eleição. Isso acontece em todas as eleições desde 2009 quando a obrigatoriedade foi adicionada na lei que regulamenta o processo eleitoral (Lei 9.504/97).

As candidaturas não precisam seguir um modelo ou critérios para produzir seus Planos de Governo, isso significa que o conteúdo desses documentos vai variar conforme a intenção da candidatura de comunicar os seus princípios e propostas para o eleitorado.

Ah, e outro ponto importante: Planos de Governo não geram nenhuma obrigação da candidatura de implementar seu conteúdo caso ela seja eleita. Apesar disso, esses documentos são uma valiosa referência para o eleitorado comparar propostas entre candidaturas e, depois das eleições, cobrar a implementação dos compromettimentos realizados no plano pela liderança eleita.

PLANOS DE GOVERNO

- 🍃 São obrigatórios;
- 🍃 Não seguem formato ou modelo;
- 🍃 Incluem valores e propostas;
- 🍃 Não tem sua implementação obrigatória;
- 🍃 Possibilitam comparação entre as candidaturas;
- 🍃 Ajudam a cobrar candidaturas eleitas.

Os crescente desmatamento em todos os biomas, a intensificação dos fenômenos climáticos extremos em todas as regiões do país e o aumento de ocorrências de violência contra povos indígenas, comunidades tradicionais, quilombolas e movimentos camponeses também geram impactos negativos nas cidades. As cidades precisam do campo, eles estão conectados, pois é no campo que são produzidos os recursos para as cidades, porém com a pressão do extrativismo predatório - a retirada indiscriminada de recursos da natureza - é cada vez maior o risco de ficarmos sem água, sem energia, sem alimento e sem vida.

As cidades podem e devem protagonizar iniciativas de combate ao desmatamento em florestas nativas, de recomposição de áreas degradadas e de aumento na área de arborização urbana. Essas estratégias são importantes para melhorar a qualidade de vida das pessoas tanto no campo e quanto nos centros urbanos, e também serve para mitigar as emissões de gases de efeito estufa, garantir a manutenção da biodiversidade, reduzir ilhas de calor, contribuir com a infiltração da água da chuva entre tantos outros benefícios. Ou seja, são medidas de proteção à natureza e enfrentamento às mudanças climáticas.



Por isso, é urgente eleger lideranças públicas nessas eleições municipais que tenham propostas para as florestas e para os povos que as defendem.



COMO ENCONTRAR PLANOS DE GOVERNO

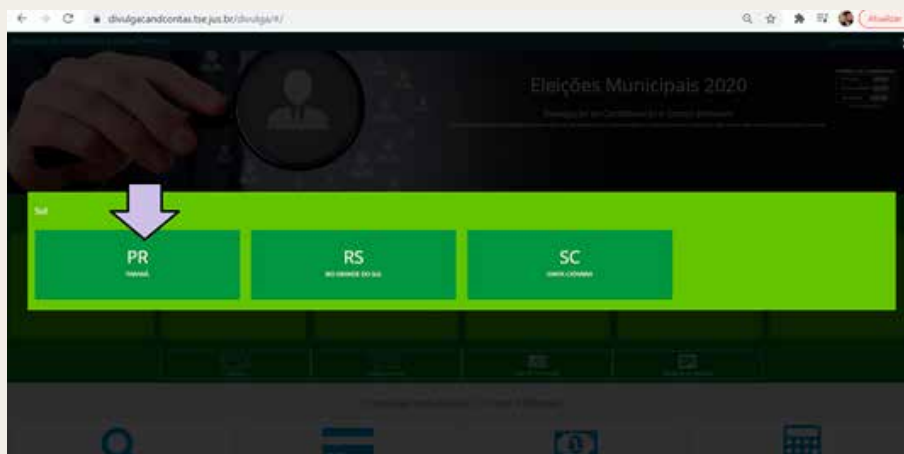
Como comentamos antes, todas as candidaturas à prefeitura são obrigadas a submeter seus planos de governo ao Superior Tribunal Eleitoral junto com outras informações importantes para o eleitorado, como a declaração de bens. Esses documentos são públicos e estão disponíveis no site do TSE onde você também pode encontrar dados sobre o financiamento e despesas da campanha das candidaturas.

O site para consultar todos essas informações é <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/>

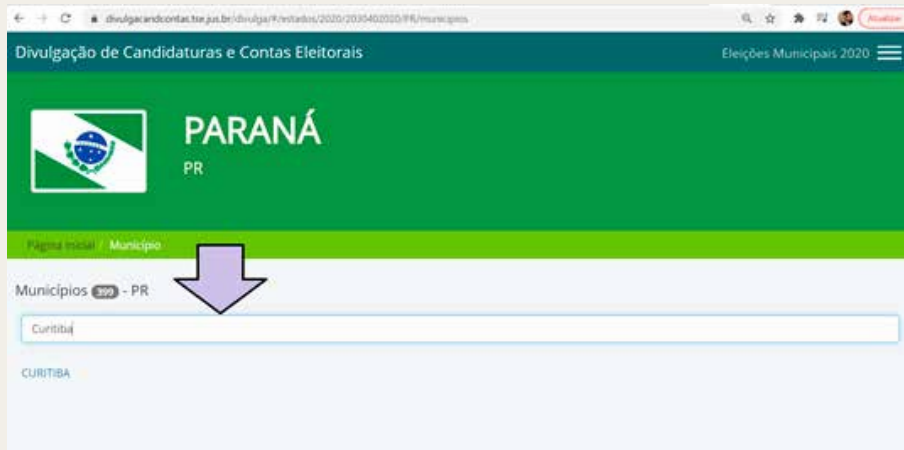
Para encontrar o plano de governo, você deve seguir o seguinte caminho



Escolha a região da sua cidade;



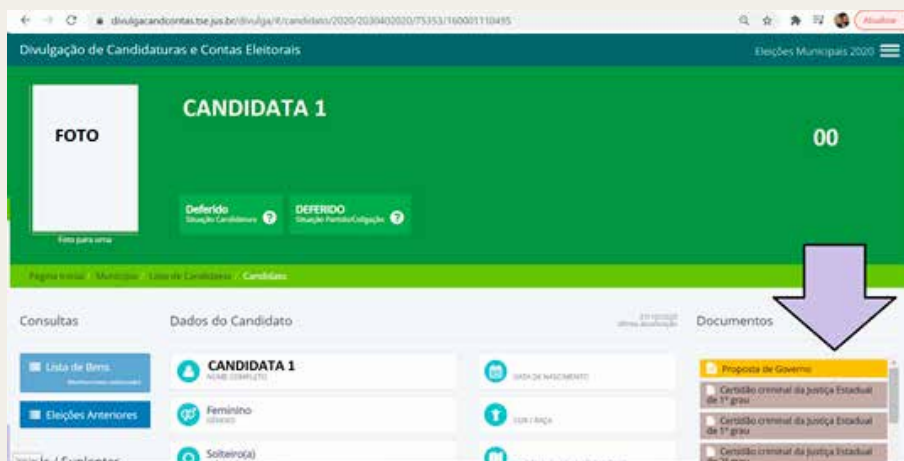
Escolha o estado da sua cidade;



Escreva no nome da sua cidade;



Escolha uma das candidaturas;



Na página da candidatura você vai encontrar o Plano de Governo no canto direito, em geral em primeiro lugar entre os documentos anexados e destacado em cor amarela;

Como comentamos anteriormente, não existe um padrão para os conteúdos dos planos de governo. Isso faz com que algumas candidaturas apresentem estratégias consistentes de ações enquanto outras apresentam apenas princípios gerais.

De qualquer forma, a maior parte chega a dividir os planos por áreas relevantes para as cidades como saúde, educação, segurança, meio ambiente etc. Propostas para florestas podem estar dispersas entre o plano de governo, concentradas na área de meio ambiente ou até mesmo não estarem presentes de qualquer forma no documento.

Perguntas-chave para fazer para analisar a agenda de florestas em planos de governo:

- A candidatura cita um plano para ampliar a arborização urbana da cidade?
- Ela cita a criação de mais parques e bosques municipais?
- Cita a intenção de atividades educacionais com plantio de mudas?
- Faz referência à importância de espécies vegetais nativas?
- Orienta políticas de combate ao desmatamento ilegal?
- Faz alguma referência ao Código Florestal (Lei 12.651/12), ao Cadastro Ambiental Rural e ao Licenciamento Ambiental?
- Ela cita alguma política de incentivo à economia de extrativismo florestal sustentável?
- Orienta alguma política fiscal de incentivo à boas práticas ambientais?
- Orienta que irá criar ou ampliar as já existentes Unidades de Conservação?
- E de recomposição de áreas degradadas e de reflorestamento com espécies nativas?
- Ela cita em seu plano os povos indígenas e as comunidades tradicionais de alguma forma?
- Ela tem proposta para essas populações?
- Faz alguma menção de modelos de economia dos povos da floresta?
- Ela reconhece a autodeterminação dos povos?
- Ela cita os espaços de participação social para orientar políticas ambientais?
- Ela reconhece a parceria de articulação com outros níveis de governança?
- Ela reconhece de alguma forma a crise climática em seu plano de governo?

Algumas palavras-chave facilitam a busca por propostas como essas e procurar por elas facilita o trabalho para casos em que os planos são muito longos, apesar de que é importante levar todo o conteúdo em consideração para evitar surpresas desagradáveis em propostas para outras áreas.



Palavras-chave importantes: desmatamento, arborização, árvores, povos indígenas, espécies nativas, reflorestamento, áreas degradadas, recomposição, mitigação, florestas, código florestal, parques e bosques.



Não apresentar nenhuma proposta consistente para florestas no plano de governo pode ser um ótimo indicativo de que essa agenda não terá prioridade em sua gestão caso seja eleita.



PESQUISE E COMPARE

Ao avaliar todos os planos de governo da sua cidade, você pode comparar entre as candidaturas quais apresentaram melhores agendas para as florestas! Assim você pode compartilhar os resultados da sua pesquisa com a sua família, seu grupo de amigos e de pessoas conhecidas! Como as redes sociais estão tendo destaque nas eleições deste ano graças às restrições sanitárias, compartilhar resultados no seu perfil pode influenciar para que mais pessoas votem em candidaturas comprometidas com as florestas e os povos originários.

Mas só pesquisar planos de governo é o suficiente? NÃO!

Pesquise o histórico da candidatura, em qual partido ela está filiada e como esse partido se posicionou em votações delicadas para as florestas e comunidades tradicionais, quais grupos financiam a campanha da candidatura e até mesmo as coisas que ela compartilhava nas redes sociais antes da campanha.

Tudo isso pode dar bons indicativos se a pessoa de fato vai levar essa agenda em consideração quando eleita.



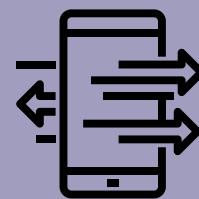
PESQUISE

planos de governo, histórico, partidos e grupos de apoio



COMPARE

resultados entre as candidaturas para avaliar as melhores



COMPARTILHE

o resultado dessa pesquisa com outras pessoas

@climadeeleicao

***“Nessas eleições,
vote pelas florestas e
pelos povos que às defendem!”***



“Quais candidaturas na minha cidade têm propostas para florestas?”

@engajamundo